

FEIÇÕES E GESTOS DE SÚPLICA NA ARTE SACRA DE CARAVAGGIO

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 7. Práticas Experimentais e Interdisciplinares

INTRODUÇÃO: A pintura de Caravaggio revoluciona a arte sacra ao traduzir temas religiosos por meio de uma humanidade crua. Suas composições capturam a tensão interior dos personagens bíblicos através da expressão facial e da corporalidade. **OBJETIVO:** Investigar como as feições e os gestos de súplica nas obras sacras de Caravaggio articulam o embate entre a materialidade da carne e a transcendência do espírito, utilizando a técnica do claro e do escuro (*chiaroscuro*). **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa e prática-pedagógica baseada em passagens bíblicas representadas por Caravaggio (como a *Conversão de São Paulo*). Após análise teórica sobre iluminação e anatomia, os alunos realizaram a recriação performática das cenas sacras, reencenando as posturas e capturando as composições por meio de registro fotográfico para simular os efeitos mimetizados pelo pintor. **RESULTADOS:** A reprodução prática permitiu aos estudantes vivenciar no próprio corpo como a materialidade da carne e os gestos de súplica — mãos estendidas, rostos contorcidos e olhares caídos — comunicam o apelo divino. Ao ajustarem o foco e a iluminação direcionada no registro fotográfico, os discentes constataram que o contraste entre o claro e o escuro atua como o catalisador da obra: a luz destaca a vulnerabilidade física da carne para simbolizar a iluminação espiritual, enquanto as sombras densas representam o mistério da fé. **CONCLUSÕES:** A reprodução fotográfica das feições e súplicas permitiu compreender que Caravaggio humaniza o sagrado. A práxis artística demonstrou que a busca pela transcendência do espírito ocorre justamente na imersão carnal, onde o jogo de luz e sombra torna o drama teológico tangível.

Palavras-chave: Arte, Literatura e Fotografia. Interdisciplinaridade. Práticas experimentais.